FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR

NÚCLEO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - NCT

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

Código: CBIBIED	**Disciplina: Biologia Educacional**
Créditos: 05	**Carga Horária: 100 horas/aula**
Período: 6º (sexto período)	**Turno: diurno**

EMENTA

Estudo dos fatores básicos que atuam no desenvolvimento das crianças e adolescentes e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. Estudo do corpo humano numa visão organicista, isto é, da concepção de corpo como um todo, um sistema integrado de muitos outros sistemas, que interage com o ambiente e que reflete a história de vida do sujeito. Estudo dos determinantes do processo saúde-doença e da organização do sistema de saúde nacional e local na legislação específica. Patrimônio genético e influências do meio na determinação do fenótipo: paradigma da normalidade x paradigma da diversidade; escola inclusiva; naturalização de fenômenos sociais. Gravidez na adolescência, uso e abuso de drogas.

OBJETIVOS

- Abordar as funções vitais básicas, com destaque do corpo humano, focalizando as relações que se estabelecem entre os diferentes aparelhos e sistemas e entre o corpo e o ambiente, conferindo integridade ao corpo humano, preservando o equilíbrio dinâmico que caracteriza o estado de saúde.
- Compreender o desenvolvimento humano no processo de relações sociais e os processos biológicos em suas interações com a prática social, especialmente na relação ensino-aprendizagem;

- Destacar as diferenças que evidenciam a individualidade de cada ser humano, indicando que cada pessoa é única e permitindo o desenvolvimento de atitudes de respeito e apreço ao próprio corpo e ao do outro.
- Compreender a organização do sistema de saúde nacional e local, reconhecendo o avanço da legislação que criou o Sistema Ùnico de Saúde – SUS.
- Valorizar o equilíbrio ecológico local, regional e global, identificando os efeitos antrópicos no meio ambiente. Atuar para o desenvolvimento social e profissional, acompanhando a evolução do pensamento científico na área de sua atuação e utilizando o conhecimento socialmente acumulado na produção de novos conhecimentos, tendo a compreensão desse processo, a fim de utilizá-lo de forma crítica e com critérios de relevância social.
- Organizar, coordenar e participar de equipes multidisciplinares ou interdisciplinares interagindo com diferentes especialidades e diversos profissionais de modo a estar preparados à contínua mudança do mundo produtivo.
- Analisar as conseqüências fisiológicas e sociais de uma gravidez na adolescência.
- Analisar as conseqüências fisiológicas e sociais do uso e do abuso de drogas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O CORPO COMO PONTO DE PARTIDA

Corpo humano: Anátomo-fisiologia das funções de nutrição (digestão, respiração, circulação, excreção) e suas relações com a saúde e o desenvolvimento

O comportamento humano: funções de relação e de reprodução (órgãos do sentido, sistema nervoso, sistema glandular, músculos e movimentos, comportamento da infância e na adolescência, reprodução).

UNIDADE II – O HOMEM COMO ANIMAL SOCIAL

Teoria das inteligências múltiplas e o estudo do cérebro humano.

Medidas de Inteligência: QI (quociente intelectual) e QE (quociente emocional)

Emoção e saúde: noções de psiconeuroimunologia.

Inteligência e retardo mental, diferenciação sexual e intersexualidade.

A biologização do fracasso escolar.

SUS – Sistema Único de Saúde e o panorama sanitário de Porto Velho

Saúde – Conceito e fatores condicionantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. 5 ed. Objetiva, 1996.

GUYTON, A.C. Fisiologia Humana. 6 ed., Guanabara Koogan, 1984.

LIMA, Celso P. Genética Humana. 3 ed., Harper e How do Brasil, 1996.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARATANGY, L.R.; TOLEDO FILHO, S.A.; FROTA-PESSOA, O. Programa de saúde – projetos e temas de higiene e saúde. SP: Comp. Ed. Nacional. 1976.

ARAÚJO, Paulo. Déficit de atenção: um diagnóstico que você pode fazer. Rev. Nova Escola, SP: Ed. Abril, Maio/ 2004.

CAVALCANTE, M. A química que dá gosto de aprender. Rev. Nova Escola, SP: Ed. Abril; Set./ 2005.

_____ . A escola que é de todas as crianças. Revista Nova Escola, SP: Ed. Abril, Maio/2005.

_____ . Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças. Revista Nova Escola, SP: Ed. Abril, Maio/2005.

COLAVITTI, Fernanda. A memória e o caos digital. Revista Galileu. Maio, 2002.

FROTA-PESSOA. O. et alii. Fundamentos Biológicos da Educação. São Paulo, Ed. Manole, 1986.

GARDNER, H. Estrutura da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas. 1994

GENTILE, Paola. Lembre-se: sem memória não há aprendizagem. Revista Nova Escola, SP: Ed. Abril. Jul., 2003.

GUIMARÃES, Arthur. Inclusão que funciona. Revista Nova Escola, SP: Ed. Abril. Set., 2005.

HERNANDÉZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1996.

_____. e VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

NEIVA, Paula. Gênios e autistas? Revista Veja. SP: Ed. Abril, maio, 2003.

KENSKI, Rafael. A revolução do cérebro. Superinteressante. SP: Ed. Abril. Agosto, 2006.

VEIGA, A. Cuidado! Imagens em construção. Revista Veja. SP: Ed. Abril, agosto, 2000.